



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

ÁREA TEMÁTICA - Cuidados paliativos: percurso e terminalidade

CUIDADO PALIATIVO DOMICILIAR A UM PACIENTE COM CÂNCER EM PROCESSO DE TERMINALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aline Cristina Martins¹

Fernanda Albyege Alves de A.Valentim²

Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos³

Maria Benegelania Pinto⁴

*Universidade Federal de Campina Grande – UFCG – CES – Cuité-PB.

E-MIAL: alinecr_martins@hotmail.com

RESUMO

INTRODUÇÃO: Câncer de Próstata é uma doença altamente prevalente no mundo inteiro. É a neoplasia maligna mais incidente entre os homens brasileiros depois do câncer de pele não melanoma, e a terceira principal causa de morte neste grupo populacional. Nesse sentido, os cuidados paliativos têm como objetivo promover uma boa qualidade de vida ao doente e seus familiares, por meio de ações que proporcione alívio dos sintomas e conforto diante das doenças que ameaçam a vida. **OBJETIVO:** Apresentar a experiência vivenciada enquanto acadêmica do curso de Bacharelado em Enfermagem de uma Instituição Pública Federal no cuidado domiciliar a um

¹Relatora. Aline Cristina Martins. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). E-mail: alinecr_martins@hotmail.com. Fone: (83)9910-9643

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

³Orientadora. Professora Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

⁴Enfermeira. Professora Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

idoso com câncer de próstata, no município de Campina Grande-PB. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com enfoque na saúde do idoso. As ações foram realizadas em janeiro de 2013, durante uma visita domiciliar a um paciente com câncer de próstata, residente no município de Campina Grande-PB. **RESULTADO:** O paciente apresenta esta patologia a pouco mais de cinco anos, com agravamento dos sintomas nos últimos três meses, passando a demandar maior atenção na realização de cuidados para uma melhor qualidade de vida frente processo de terminalidade. Nesse sentido, foi elaborado um plano de assistência de enfermagem a ser executado pela técnica de enfermagem (cuidadora), contemplando ações que atendessem as necessidades básicas do paciente: preparo das refeições na consistência adequada à necessidade, haja vista que o idoso já não comia alimentos sólidos e sim liquidificados para fácil ingestão; realização higiene oral a cada alimentação e a higiene corporal diariamente, administração correta dos medicamentos conforme o horário prescrito, mudança de decúbito a cada 2 horas, além de diálogos, orientações e atitudes que o fizesse sentir inserido no contexto familiar e acolhido por aqueles que o amam, como a simples iniciativa de leva-lo até o jardim para descansar e apreciar a paisagem. Através desta Assistência de Enfermagem torna-se possível proporcionar conforto e minimizar as dores, o medo e a ansiedade do paciente acamado neste processo de terminalidade. Além disso, observamos a relação de confiança entre paciente e cuidadora, evidenciado pela sensação de bem-estar verbalizada pelo idoso, diante da presença da mesma. **CONCLUSÃO:** Esta experiência permitiu a reflexão acerca da relevância das ações de enfermagem no cuidado domiciliar, além de conhecer a rotina dos cuidados ao paciente com este tipo de câncer e as dificuldades apresentadas tanto pelo paciente como

¹Relatora. Aline Cristina Martins. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). E-mail: alinecr_martins@hotmail.com. Fone: (83)9910-9643

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

³Orientadora. Professora Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

⁴Enfermeira. Professora Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

pelo cuidador na interface deste cuidado. Destarte, esta prática revelou a importância destas ações para formação acadêmica, por proporcionar o contato com a realidade o entendimento necessário para uma assistência de qualidade ao paciente idoso.

DESCRITORES: Idoso, Cuidado, Câncer.

¹Relatora. Aline Cristina Martins. Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem do Centro de Educação e Saúde da Universidade Federal de Campina Grande (CES/UFCG). E-mail: alinecr_martins@hotmail.com. Fone: (83)9910-9643

²Discente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

³Orientadora. Professora Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.

⁴Enfermeira. Professora Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da UFCG/CES/Cuité-PB.